



PACIENTE OSTOMIZADO E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA

EVA NATALINA FERREIRA COSTA; MÁRCIA JAQUELINE NUNES DE SOUZA; MARTA ALVES DE SOUZA; PATRICIA FERREIRA DE PONTES; GILMARA BITTENCOURT SANTOS SILVA

Introdução: A ostomia ou estomia refere-se à abertura de um órgão ou víscera oca para o meio externo, realizada por meio de intervenções cirúrgicas no sistema digestório, vias urinárias ou respiratória. A ostomia, utilizada para a manutenção da vida, é indicada para tratar diversas doenças e condições diferentes, a exemplo: tumores intestinais, traumas abdominais, diverticulite, entre outras. Para a maioria das pessoas, a ostomia pode ser considerada, um grande desafio, uma vez que necessita de precauções e atenção qualificada dos profissionais de saúde, visando suprir a demanda assistencial e a educação para o autocuidado. O paciente ostomizado, em seu processo de adaptação, poderá passar por inquietações em seus pensamentos, desenvolver fragilidades emocionais durante o tratamento e a reabilitação; bem como, na adaptação ao novo estilo de vida. Desse modo, recomenda-se que o cuidado deva acontecer de forma integral, holístico, levando em consideração os diversos aspectos biopsicossociais, fisiopatológicos, nutricionais, sociais e espirituais desse indivíduo. Assim, todos esses atributos individuais devem ser avaliados e respeitados no seu contexto familiar. **Objetivo:** descrever os cuidados de enfermagem ao paciente com ostomia. **Material e métodos:** Este estudo tem caráter descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por enfermeiros que atuam na Estratégia de Saúde da Família, no município do Estado do Rio de Janeiro, no período de fevereiro a março de 2022. **Resultado:** como processo político e pedagógico, a educação em saúde requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia, sendo valorizado o conhecimento do paciente e customizando esse aprendizado para melhoria do seu autocuidado. Além da consulta de enfermagem por meio da escuta ativa, são utilizados outros métodos como: palestras, distribuição de folders educativos, apoio emocional para orientar o manejo do asseio a esses pacientes. **Conclusão:** A importância do enfermeiro vai além de avaliar e conscientizar a pessoa acerca da necessidade da aceitação ao novo estilo de vida, como também, incentivar o autocuidado, melhora da autoestima e autoimagem da pessoa ostomizada, para que ocorra um convívio social satisfatório e melhora qualidade de vida.

Palavras-chave: Ostomia; cuidados de enfermagem, Educação em saúde, Autoimagem.